



- São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza -

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
Comitê de Investimentos
10/2025

Às nove horas do dia vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Roque – SÃO ROQUE PREV localizada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 119 – São Roque/SP, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos na presença dos membros assim nominados: **Bruno César Octávio Caparelli** – Diretor Presidente do SÃO ROQUE PREV; **Gabriela Agostinho** – Diretora Administrativa Financeira do SÃO ROQUE PREV; **Gabriela Ribeiro do Prado** – membro indicado pelo Conselho Deliberativo e **Lucas Silvestre Paula** – membro indicado pelo Conselho Fiscal. A reunião também contou com a presença do Sr. Marcos Almeida, representante da Assessoria de Investimentos. Foi designado para auxiliar nos trabalhos de secretaria o Sr. Bruno Caparelli. Pelo Diretor Presidente foi declarada aberta a reunião.

1) Resultados dos Investimentos: a) Apresentado o resultado de agosto/2025: a meta atuarial para o mês foi de 0,31% e o rendimento da carteira consolidada no mês foi de 0,97%, com retorno de R\$ 5.374.429,19. O valor referente à Taxa de Administração terminou o mês com R\$ 8.624.797,13, obtendo um rendimento mensal de R\$ 95.399,17. O patrimônio total do São Roque Prev encerrou o mês de agosto com **R\$ 566.252.471,44**. Destacou-se que no mês de agosto o Instituto recebeu cupons, referente aos títulos públicos investidos, tanto da Corretora Genial, quanto da Corretora XP, correspondendo à importância de R\$ X..., que foram encaminhados à conta correspondente ao Fundo BB PERFIL, até ulterior deliberação, evitando-se deixar o valor parado enquanto disponibilidade financeira. **2) Das considerações da Assessoria:** O Sr. Marcos aproveitou para apresentar ao Comitê a manipulação do sistema e a localização das informações do item anterior. Além disso, apresentou o cenário de “alocação por segmento” no sistema, demonstrando a manutenção das características da carteira ao longo do ano, a maior concentração em renda fixa – atualmente em 80,13% e a menor porção em renda variável – atualmente em 2,79%. Neste momento, comentou a coerência de tal estratégia em razão da alta da Taxa Selic (15% a.a.) e a possibilidade do alcance à meta atuarial neste cenário. Porém, com a possível baixa da taxa e estudos das instituições de que isto ocorra no exercício seguinte, o Instituto deve manter-se atento eis que os fundos atrelados ao CDI ou que acompanhem à Taxa Selic, em algum momento de baixa, e eventual aumento do



- São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza -

IPCA, por exemplo, o que elevaria a exigência da meta, dificultariam o seu acesso, tornando a necessidade dos RPPS tomarem mais risco, migrando para a Renda Variável. Tal situação se coaduna com o visualizado pelo Instituto, com a Política de Investimentos, o que torna possível a busca por oportunidades no mercado financeiro, o que pode, inclusive, no cenário atual, maximizar o alcance da meta. **3) Análise de Fundos de Investimentos:** Parte integrante desta ata serão as análises dos fundos de investimentos solicitados pelo Instituto junto à plataforma da LDB, quais sejam: AVANTGARDE MULTIFATORES FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM AÇÕES, TARPON GT INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO, GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES, 3R RADIX FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM AÇÕES, eis que foram os Fundos aos quais o Instituto recebera seus representantes para reunião ao longo deste ano. Com as análises em questão, o Diretor-Presidente iniciou um estudo da atual carteira de renda variável do Instituto, analisando a rentabilidade dos produtos existentes, a correlação entre os atuais investimentos e os investimentos recentemente analisados pela Assessoria e seus índices de risco e retorno. Este estudo está em um documento anexo, que também integra a presente ata. Neste referido documento também estão retratados e foram incluídos os debates entre os membros do Comitê, as considerações quanto aos produtos e as suas considerações. Em suma, para registro nesta ata, foram considerados os seguintes pontos: O Patrimônio gerido pelos respectivos fundos, a existência de outros RPPS como investidores dos Fundos, a quantidade de cotistas, o valor da Taxa de Administração, o prazo para resgate dos valores investidos e a estratégia desenvolvida por cada Fundo. **4) Das deliberações do Comitê quanto à renda variável (art. 8, I):** Considerando os estudos produzidos anexo, o Diretor-Presidente propôs: O resgate do valor atual do Fundo BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI, eis que se apresenta abaixo dos outros fundos da carteira. O valor do investimento no fechamento de agosto corresponde a R\$ 5.545.987,51. Desse valor, com base no estudo e debates que constam do documento anexo. R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) serão alocados no Fundo TARPON e o restante será reinvestido no BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA, eis que se mostra como o melhor fundo DI na carteira do Instituto e mantendo esta estratégia enquanto vigente a alta da taxa SELIC. **5) Do desenquadramento do Investimento em Multimercado:** Em razão da emissão do DAIR referente ao fechamento de julho, acusou-se o desenquadramento do fundo DAO MULTIFACTOR LONG BIASED FIF EM COTAS DE FIM, eis que o valor atual do seu investimento



- São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza -

corresponde a 15,80% do Fundo. Em análise, a aparente variação se deu em razão da variação no número de cotistas do Fundo, entretanto, como há o prazo de 180 dias para enquadramento nesse caso de desenquadramento passivo, o Comitê já sinaliza realizar um estudo da carteira multimercado para a próxima reunião, assim como feita na renda variável.

6) Dos fundos NOVUS – Em razão do citado no item anterior, verificou-se que o fundo NOVUS INSTITUCIONAL FIC FI MULTIMERCADO também está próximo de seu desenquadramento, o que também será considerado pelo Comitê. Neste momento, a Diretora Administrativa-Financeira relatou o início deste estudo com relação a carteira de renda fixa do Instituto, e verificara que o fundo NOVUS daquela categoria se apresentou com um apontamento de pior desempenho, bem como a ausência de contato com relação aos gestores ou representantes deste fundo, uma vez que citou o envolvimento deste fundo na troca de empresas, anteriormente a Guide Investimentos, que fora adquirida pelo Banco Safra Invest. Neste cenário, sugerido pela Conselheira Sra. Gabriela o resgate do valor deste fundo, correspondendo a R\$ 6.431.587,83, no fechamento de agosto. O Comitê concordou com essa posição e a alocação será realizada no Fundo BB PERFIL, até ulterior deliberação de outra estratégia. Neste momento, o Sr. Marcos apresentou um levantamento de “alocação por gestor” dos investimentos do Instituto, verificando-se que o NOVUS é o 5º maior gestor da carteira, o que chama a atenção e demonstra ainda mais a relevância deste gestor na posição, apesar da baixa relação e contato direto junto aos seus representantes.

7) Dos fundos junto a instituição financeira CAIXA ECONOMICA – O Diretor-Presidente informou que na análise da carteira também verificou uma quantidade de investimentos em fundos da CAIXA, porém, alguns com valores muito abaixo do padrão praticado pelo SÃO ROQUE PREV, conforme o estudo anexo. Dessa forma, visando a concentração em um único ativo da instituição, para melhor acompanhamento e evitando a “poluição” da carteira, a concentração dos ativos junto ao fundo da CAIXA na categoria BDR, que se mostra o melhor da carteira do Instituto neste ano, conforme consta do estudo anexo. A sugestão foi aprovada pelo Comitê. Neste momento, a Diretora Administrativa salientou a participação do Instituto em um evento promovido pela CEF na última sexta-feira, e que houve a apresentação de outros produtos que possam agregar ao SÃO ROQUE PREV, o que será objeto de estudo.

8) Representação TCE relacionado ao FIL NEST EAGLE: O Diretor-Presidente informou o recebimento de uma representação do MPC referente ao investimento realizado no ano de 2024, na esteira dos ofícios anteriormente citados nas atas, e que providenciará a resposta solicitada no prazo assinalado. Ao final, assim



- São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza -

restou DELIBERADO, APROVADO e HOMOLOGADO, por unanimidade do Comitê de Investimentos, todas as tratativas descritas nos itens 1 a 8. Nada mais havendo a constar, eu _____ **Bruno Cesar Octavio Caparelli**, lavrei a presente ata e segue assinada por mim e demais membros presentes, encerrando-se a reunião na mesma data às onze horas_____.

Gabriela Ribeiro do Prado

Gabriela Thays de Moraes Agostinho

Bruno Cesar Octavio Caparelli

Lucas Silvestre Paula



- São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza -

Análise carteira renda variável – artigo 8º, inciso I.

O presente documento foi elaborado visando analisar o cenário atual da carteira de investimentos de renda variável, fundamentada no artigo 8º, inciso I, da Resolução CMN n.º 4.963/2021. Este estudo inicia uma série de demais estudos que o SÃO ROQUE PREV realizará, através de seus membros do Comitê de Investimentos, com relação a todos os investimentos em cada classe de ativos, visando a otimização da carteira, sua atualização, alinhamento à política de investimentos vigente e projetando cenários futuros, tanto para o exercício seguinte, quanto de visões a longo prazo, sempre buscando cumprir as metas atuariais estabelecidas nos estudos anuais, mas, também, permitindo explorar, cada vez mais, os potenciais de ganhos, ampliando seu patrimônio e visando a segurança, bem estar e atendimento dos funcionários públicos quando do momento de sua aposentadoria. Os riscos envolvidos serão analisados neste estudo e será buscado o consenso dos membros do Comitê de Investimento em equilibrar a carteira de investimentos, nos limites estabelecidos para cada segmento, tendo como objetivo maximizar os ganhos, com o mínimo de risco aceitável para cada estratégia.

Sendo assim, passa-se à análise que se propõe, neste caso, elaborada pelo Gestor de Recursos do SÃO ROQUE PREV.

1. Da evolução dos investimentos no ano de 2025.

O primeiro ponto considerado foi a evolução do patrimônio investido em cada fundo enquadrado no artigo 8º, inciso I.

Conforme registrado abaixo, extraiu-se o cenário da carteira de investimentos no mês de abril, comparada com o fechamento do mês de agosto.

• Cenário – Abril 2025

VINCI GAS DIVIDENDOS – R\$ 4.168.375,16

PLURAL DIVIDENDOS – R\$ 5.494.262,15

BB MIDCAPS – R\$ 5.448.258,11

• **Cenário – Agosto 2025**

VINCI GAS DIVIDENDOS – R\$ 4.425.102,94

PLURAL DIVIDENDOS – R\$ 5.838.696,64

BB MIDCAPS – R\$ 5.545.987,51

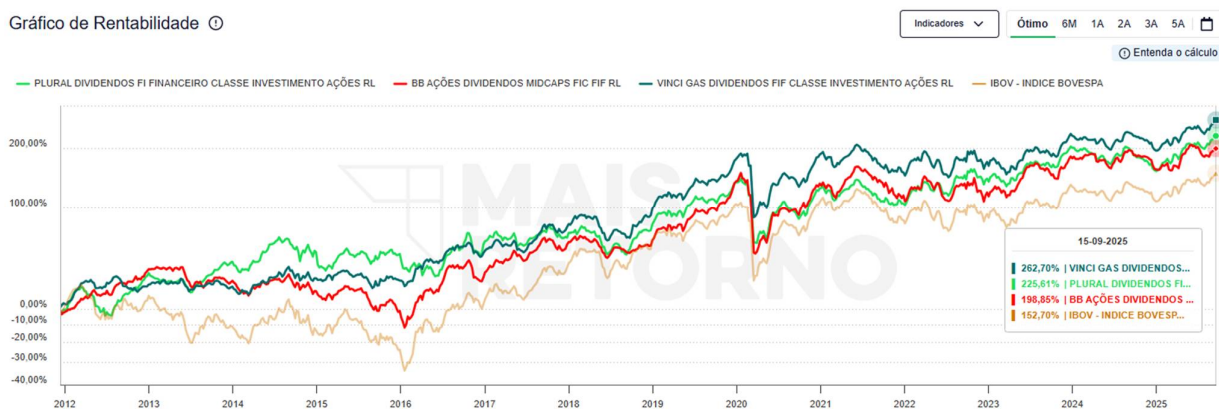
Destaca-se que os fundos PLURAL e BB MIDCAPS já estavam na carteira de investimentos desde o exercício anterior, integrando o fundo da VINCI neste exercício de 2025, a partir de 24 de março de 2025.

Sendo assim, em um cenário de 4 meses, o fundo Vinci (em um mês) somou R\$ 256.727,78; o fundo PLURAL resultou em R\$ 344.434,49 e o fundo BB MIDCAPS em R\$ 97.729,40.

2. **Do histórico de rentabilidade**

Abaixo, retrata-se o gráfico com o histórico de rentabilidade entre os fundos componentes da carteira.

Gráfico de Rentabilidade ⓘ



Nesta análise, nota-se que em um período considerado “ótimo” pela plataforma mais retorno, que busca a data de coerência entre os fundos, quando todos já existiam, o fundo VINCI se apresenta acima e o menor desempenho pertence ao BB MIDCAPS.

Abaixo, outro quadro extraído da citada plataforma:

Rentabilidade histórica ⓘ

FUNDO	NO MÊS	NO ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	1,57% 🏆	14,48%	9,18%	7,19%	6,46%	25,39% 🏆	26,62%
PLURAL DIVIDENDOS FIA	0,96%	17,70% 🏆	10,97% 🏆	10,43% 🏆	6,84%	21,38%	33,04% 🏆
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCA...	1,05%	11,88%	10,07%	3,16%	7,24% 🏆	24,79%	27,53%
CDI (Benchmark)	0,43%	4,52%	2,97%	5,88%	11,52%	25,28%	41,88%

Neste cenário, PLURAL E VINCI alternam em quesitos melhores, e o BB figura em apenas uma janela de 12 meses.

3. Da correlação entre os fundos.

Outro ponto analisado diz respeito a correlação entre os ativos que compõem os respectivos fundos, extraídos também da plataforma mais retorno:

Gráfico de Correlação ⓘ

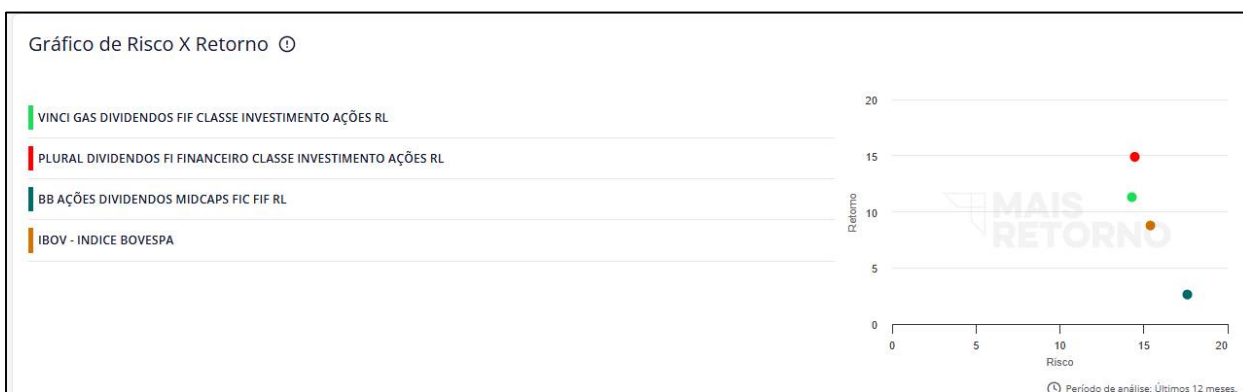


O “1” indica total correlação. o “-1” indica oposição. e 0 indica desconexão.

Nota-se que os fundos em questão são muito correlacionados, o que demonstra um investimento quase idêntico pelas casas, com poucas alterações. Nesta ótica, podemos concluir que a diversificação se restringe aos gestores dos fundos, o que, por vezes, justifica-se somente quanto ao relacionamento do cliente com o prestador de serviços. Com isso, a diversificação propriamente dita se torna um tanto quanto nula, eis que os fundos, por vezes, se comportam de maneira parelha, quando um “sobe”, os demais o acompanham, retrato que se

repete em cenários de “queda”. Assim, a diversificação não está ocorrendo na carteira do Instituto, em que pese serem três fundos diferentes.

Por outro lado, embora correlacionados, o gráfico “risco retorno” abaixo ensina que o fundo BB se apresenta ligeiramente mais arriscado e uma rentabilidade menor. A tomada de risco, a meu ver, somente faz sentido se a rentabilidade, em alguma janela ou no longo prazo compense, situação que não se sustenta no presente caso.



Dados atualizados para Agosto/2025

A título de ilustração, apresenta-se um recorte de rentabilidade extraído da plataforma da consultoria de investimentos datado de Abril/2025

Ibovespa							
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm
VINCI GAS DIVIDENDOS FI AÇÕES	4,66%	12,72%	7,36%	4,05%	6,91%	26,43%	1,97%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,86%	16,58%	10,12%	7,37%	8,12%	23,52%	2,00%
Ibovespa (Benchmark)	3,69%	12,29%	7,08%	4,13%	7,26%	29,34%	-

IDIV							
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	10,91%	10,72%	7,53%	2,31%	5,94%	27,03%	1,00%
IDIV (Benchmark)	3,88%	10,30%	6,57%	4,84%	12,29%	36,73%	-

4. Taxas e Prazos de Resgate¹

Por fim, passa-se à análise das taxas e prazos de resgate:

¹ Informação extraída do site da nova consultoria de investimentos.

BB MIDCAPS: Resgate – D3 Taxa Adm. – 1%

VINCI GAS: Resgate - D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate) - D+3 ou D+32 (isento de taxa de resgate)

Taxa Adm. – 1,967%

PLURAL: Resgate – D+1 (cotização) D+2 (liquidação)

Taxa Adm. – 2%.

O prazo de resgate se mostra vantajoso para o PLURAL e BB, sendo que o prazo do fundo VINCI é o padrão do mercado neste segmento de investimento.

Quanto a taxa de administração, o VINCI também trabalha com o padrão de 2%, o BB MIDCAPS é menor e PLURAL trabalha somente com a taxa de performance.

5. Conclusão desta etapa

Considerando todo o exposto, o Gestor de Recursos conclui e sugere o seguinte.

A correlação entre os ativos impede a conclusão de diversificação no segmento, sendo os fundos muito semelhantes, gerando uma necessidade de diversificação para diminuir o risco, de fato, sob esta perspectiva. É cediço que a bolsa de valores brasileira trabalha com uma quantidade de ativos muito menor se comparada a americana, por exemplo, situação que naturalmente tornam os fundos um tanto quanto relacionados.

Considerando a performance entre eles, somados à necessidade da busca da meta, o cenário do risco retorno e a performance abaixo dos demais, sugiro resgatar o valor do fundo BB MIDCAPS, eis que não se mostra vantajoso em muitos aspectos, e nos quais desponta como atrativo (prazo de resgate e valor da taxa), outro fundo na carteira o ultrapassa neste ponto (PLURAL), não restando argumentos que o sustente na carteira de investimentos do Instituto. Praticamente em nenhuma janela de período ele se apresenta acima dos demais, e o “risco” em determinado momento do estudo não se mostrou coerente com o retorno gerado.

A sua saída não afetará diretamente a liquidez da carteira, pois o fundo PLURAL apresenta prazo de resgate parecido, além dos demais investimentos D+0 existentes na carteira do Instituto. Para fins de ilustração, os investimentos com resgate em até D+30 representam 37,65% do Patrimônio do Instituto, sendo que atualmente há superávit financeiro em suas contas e o déficit atuarial sob a ótica do *duration do passivo* somente geraria impacto em um período de 15,62 anos, conforme o estudo elaborado neste exercício.

Ainda, o investimento neste fundo corresponde a 0,96% da carteira.

Portanto, o Gestor sugere o resgate do valor deste Fundo, sugerindo sua aplicação em outros fundos do mesmo segmento, visando atingir a Política de Investimentos de 2025, que exige o mínimo da carteira de 3% neste segmento, sendo que atualmente o artigo 8º, I, corresponde a 2,79%, além de aproveitar eventual potencialização da valorização da renda variável, prevista por especialistas para o ano de 2026, considerando a alta taxa de juros atual da qual não há muito espaço para manutenção sob pena de alto endividamento do País, pela desaceleração da inflação e a previsão do corte da taxa de juros.² Ainda, se o caso, sugere aportes em fundos de renda fixa DI, para garantir a entrega da meta no curto prazo e terem resgate em prazos curtos, até eventual definição de diversificação.

O resgate foi aprovado pelos demais membros do Comitê, e a análise abaixo discorre sobre os fundos que foram analisados pela consultoria a pedido do SÃO ROQUE PREV, em sua plataforma, visando as opções conhecidas após apresentações por gestores e distribuidores de fundos junto ao Instituto.

6. Do estudo de novos fundos

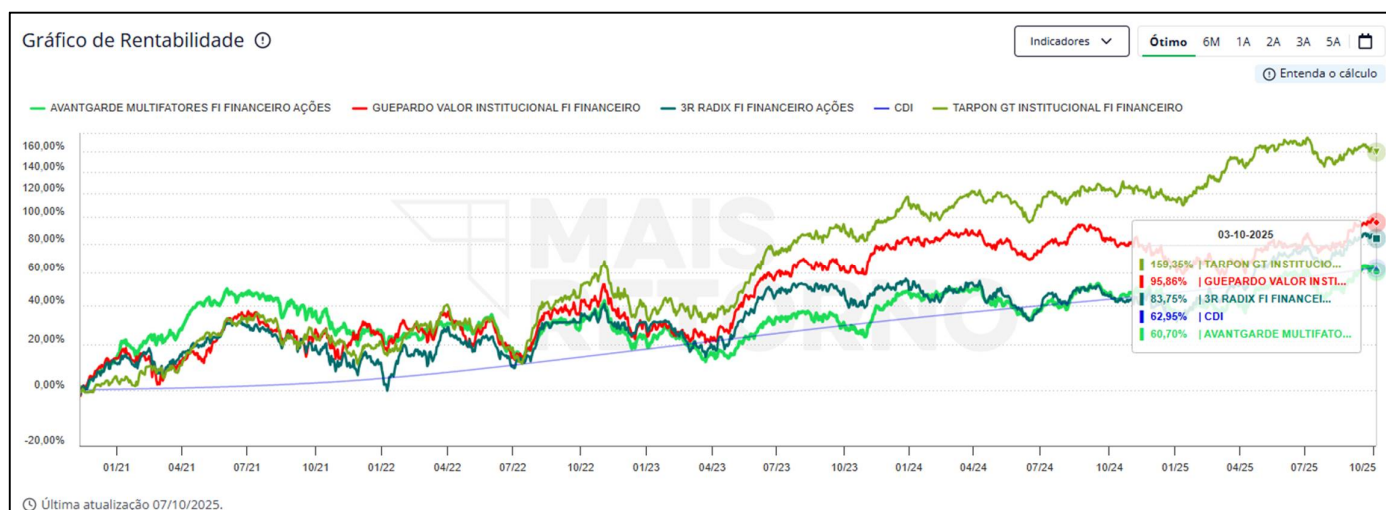
Foram os fundos enquadrados no artigo 8º, I, analisados pela consultoria:

- AVANTGARDE MULTIFATORES FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM AÇÕES;

² <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/focus-mercado-reduz-projecao-da-selic-a-1225-em-2026/>
<https://portal.febraban.org.br/noticia/4354/pt-br/>

- TARPON GT INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO;
- GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES;
- 3R RADIX FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM AÇÕES;

Abaixo, ilustra-se os mesmos estudos comparativos realizados com os ativos atuais da carteira:



Ativo	No mês	No ano	3M	6M	12M	24M	36M	48M	60M
AVANTGARDE MULTIFATORES FI FIN...	-1,76%	16,91%	-0,17%	16,15%	10,85%	25,35%	22,18%	20,98%	67,99%
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL F...	-1,41%	19,31%	4,49%	19,88%	7,02%	21,79%	37,09%	55,76%	-
3R RADIX FI FINANCEIRO AÇÕES	-1,27%	37,39%	3,08%	21,97%	27,69%	28,81%	36,83%	56,73%	100,53%
TARPON GT INSTITUCIONAL FI FIN...	-1,35%	20,83%	-5,64%	5,27%	16,70%	37,63%	70,76%	112,51%	-

AVANTGARDE MULTIFATORES FI FINANCEIRO AÇÕES	1,00				
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FI FINANCEIRO	0,77	1,00			
3R RADIX FI FINANCEIRO AÇÕES	0,77	0,81	1,00		
TARPON GT INSTITUCIONAL FI FINANCEIRO	0,75	0,69	0,75	1,00	
CDI	-0,03	-0,01	0,00	-0,00	1,00

Período de análise: 10/11/2020 - 02/10/2025



Além dos cenários acima, considerou-se para fins de estudos todas as análises realizadas pela consultoria de investimentos do Instituto, que são parte integrante deste documento.

Em questão de desempenho de longo prazo, destaca-se o fundo TARPON, o qual já foi integrante da carteira deste Instituto. No ano de 2025, o Fundo 3R RADIX se apresenta com rentabilidade significativa, razão pela qual o Gráfico de Risco e Retorno ele se apresenta mais vantajoso, considerando os últimos 12 meses, porém, no longo prazo, permanece o desempenho de grande destaque ao Fundo TARPON.

O Fundo Guepardo figura muito próximo ao 3R RADIX no longo prazo, e o AVANTGARDE não se mostra tão vantajoso quanto aos demais, no aspecto de rentabilidade.

A respeito da correlação entre os fundos, embora também sejam próximas, estão abaixo da correlação dos atuais que figuram na carteira do Instituto atualmente, e o fundo TARPON se mostra como o menos correlacionado, gerando margem de diversificação. Apesar disso, no longo prazo sua rentabilidade se mostra atrativa, estando acima dos demais concorrentes. Além disso sua volatilidade se mostra menor, gerando maior retorno com aparente menor volatilidade:

Volatilidade				
Ativo	No ano	12 Meses	24 Meses	Período
AVANTGARDE MULTIFATORES FI FIN...	16,59%	16,59%	🏆 15,27%	19,45%
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL F...	19,40%	19,43%	17,15%	20,88%
3R RADIX FI FINANCEIRO AÇÕES	17,16%	18,14%	17,55%	21,92%
TARPON GT INSTITUCIONAL FI FIN...	🏆 15,65%	🏆 15,84%	15,69%	🏆 18,06%
CDI	0,05%	0,08%	0,09%	0,60%

6.1 - Das Taxas e Prazos de resgate

Passa-se a análise das Taxas Administrativas cobradas e os prazos de resgate.

Com exceção ao GUEPARDO (Taxa 1,90%), todos possuem Taxa de 2%, e performance de 20% do que exceder o seu respectivo benchmark.

Com relação ao prazo de resgate, destaca-se que o TARPON é D+90, sendo que GUEPARDO e 3R RADIX são D+32 e AVANTGARDE D+12.

O padrão deste mercado é o D+32. Nesse cenário, o fundo TARPON que tem se apresentado atrativo, gera um prazo maior de espera do que os demais, situação que poderia gerar eventuais prejuízos no caso de uma “fuga de capital” do Fundo, eis que há um prazo maior para o seu recebimento. Entretanto, solicitado à Consultoria um comentário sobre este tema, obteve-se a seguinte resposta:

*“Como bem destacado pelo Instituto, o Fundo possui um prazo de resgate de D+90 para conversão, sendo este um prazo um pouco mais elevado quando comparado aos fundos já presentes na carteira do Instituto. Esse prazo mais longo **se deve à estratégia de alocação em um número reduzido de empresas.** Por sua vez, essa concentração **exige mais tempo para que o gestor possa liquidar as posições com cautela, evitando impactos negativos nos preços, além de preservar a estratégia de longo prazo e proteger os cotistas contra movimentos abruptos de saída.**”*

Com isso, esse prazo maior justamente serve para contrapor a baixa quantidade de ativos na carteira do Fundo, havendo uma concentração maior de

empresas, conforme se observa da análise da consultoria anexa, quando comparado aos demais fundos, o que ocorre por diversificação de estratégia dos gestores. Ainda que se apresente como algo menos tradicional, as análises anteriores permitem concluir um risco menor e uma rentabilidade maior no longo prazo.

Solicitada a justificativa à gestora quanto essa estratégia, obteve-se a seguinte resposta:

“Quando falamos em fundos de ações, é importante entender que existem diferentes tipos de estratégias – e, com elas, diferentes prazos de liquidez.

Um fundo de estratégia valor por exemplo, que são casos do fundo Tarpon, normalmente possui liquidez D+90. Esse prazo maior é condição necessária para que o gestor tenha liberdade de investir em oportunidades de longo prazo, sem a obrigação de manter caixa excessivo para honrar resgates imediatos. Essa flexibilidade permite ao gestor comprar ativos em momentos de desconto e carregá-los até que o valor intrínseco seja reconhecido pelo mercado. Em resumo: a liquidez D+90 dá ao fundo a capacidade de gerar retornos consistentes no tempo, alinhados a uma filosofia de investimento fundamentalista.

Já um fundo atrelado ao Ibovespa, muitas vezes com liquidez mais baixa, precisa acompanhar de perto o índice, tanto em carteira quanto em prazos. Isso limita a atuação do gestor: ele deve manter mais liquidez e replicar a dinâmica do mercado, em vez de explorar assimetrias de preço e valor. O resultado é que o desempenho tende a seguir o próprio Ibovespa – que, historicamente, tem entregado resultados inferiores até mesmo ao CDI, perdendo atratividade frente a alternativas conservadoras. Assim, enquanto o investidor de um fundo Ibovespa acaba se expondo ao risco da bolsa sem conseguir superar o rendimento de um título de renda fixa, o investidor de um fundo de valor com D+90 está renunciando a liquidez imediata para acessar uma estratégia com potencial real de geração de alfa no longo prazo.

Em poucas palavras: a liquidez D+90 não é uma desvantagem, mas sim uma característica que possibilita ao fundo trabalhar com horizonte de longo prazo – exatamente onde estão as melhores oportunidades da bolsa.”

Ainda, registra-se que no final do exercício de 2024, a saída do SÃO ROQUE PREV como cotista deste fundo teve como fundamento uma denúncia anônima que foi divulgada pela imprensa e citava possíveis irregularidades

envolvendo RPPS, a gestora e a distribuidora do citado Fundo. Ocorre que a denúncia restou arquivada, conforme atualização do assunto pelo Instituto, o Fundo não sofreu perdas neste período turbulento e, inclusive, manteve crescente seu número de cotistas e de patrimônio.

6.2 Do patrimônio dos fundos, quantidade de cotistas e posição no ranking da ANBIMA

Este último aspecto fora outra consideração a ser abordada neste estudo: o patrimônio dos fundos, a quantidade de cotistas e a colocação da gestora no Ranking da ANBIMA.

Um fundo com patrimônio robusto, permite ao Instituto gerar valor à sua carteira mediante a escolha de estratégias que não necessitem a variação de muitas casas eis que o fundo conseguirá abrigar a exposição em que o SÃO ROQUE PREV entenderá como confortável. Além disso, o risco de desenquadramentos passivos e eventuais turbulências em fundos com menor patrimônio afetaria de forma mais direta o RPPS.

São os patrimônios considerados:

- TARPON: R\$ 974.854.893,07 – 202 cotistas / 102º no Ranking da ANBIMA
- AVANTGARDE: R\$ 27.395.562,18 – 502 cotistas / 837º no Ranking da ANBIMA
- GUEPARDO: R\$ 742.511.034,34 – 86 cotistas / 156º no Ranking da ANBIMA
- 3R: R\$ 145.710.506,28 – 307 cotistas / 676º no Ranking da ANBIMA

Outro tema considerado e que chama a atenção é que os fundos 3R RADIX e AVANTGARDE, embora enquadrados ainda não possuem RPPS como cotistas.

Além disso, registrou-se na ata o recebimento de uma representação do MPC sobre o investimento em um FII – Nest Eagle, o qual fora distribuído ao SÃO ROQUE PREV pela distribuidora VIBRA INVESTIMENTOS, mesma

distribuidora do 3R RADIX, de modo que o Gestor de Recursos sugere aguardar o desenrolar das situações envolvendo o FII pela auditoria e acompanhar o suporte que será fornecido pela VIBRA INVESTIMENTOS no caso, e acompanhando o desempenho do 3R RADIX nos próximos meses para verificar seu cabimento na carteira.

Por sua vez, a respeito dos patrimônios geridos e colocação no ranking, a gestora TARPON se apresenta acima dos concorrentes.

7. Conclusões desta etapa

Ante todo o exposto, nos comparativos indicados e considerando que o fundo TARPON se sobressai na análise em questão, é o que apresenta maior desconexão entre os demais, possui maior patrimônio, já integrou a carteira de investimentos do Instituto, não se abalou mediante fase turbulenta de divulgação de notícias com denúncias que foram arquivadas, possui resultados inquestionáveis no longo prazo e, apesar da estratégia de prazo maior de resgate, tal fato possui justificativa técnica e não compromete o fluxo de ativos do SÃO ROQUE PREV, o Comitê de Investimentos, após abordagem deste estudo realizado pelo Gestor de Recursos, **elege o fundo TARPON** para integrar a carteira de investimentos do SÃO ROQUE PREV. Os demais fundos ainda continuarão sob acompanhamento do Comitê de Investimentos analisando eventuais oportunidades.

Debatendo-se o montante a ser investido e visando uma construção de relação a longo prazo, o Comitê **aprovou** a aplicação na importância de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do resgate do Fundo BB MIDCAPS. Considerando que até o presente momento ainda não se elegera outros fundos desta categoria, o Gestor de Recursos rememorou a indicação de ampliar os investimentos em fundos DI, ao menos até ulteriores deliberações, assim como feito em outras oportunidades. Sendo assim, após análise da situação atual da carteira e dos Fundos de Renda Fixa enquadrados no artigo 7º, III, “a”, destaca-se o fundo BRADESCO DI PREMIUM, sendo o melhor da carteira do Instituto. A instituição financeira dispensa apresentações e em

comparativos de outras instituições concorrentes do mercado, os próprios reconhecem a maestria deste fundo. Ainda, destacou-se a boa relação da instituição, o pronto atendimento sempre que solicitada e a proximidade com a Asset da Instituição mediante a participação de reuniões, disponibilizações de materiais mensais e oportunidades de diálogo. Dessa forma, a diferença do valor resgatado do BB MIDCAPS, qual seja, será aplicada neste fundo do BRADESCO, **eleito pelo Comitê.**

Neste cenário, nota-se que se reduziu a exposição no artigo 8º, inciso I, porém, o Gestor indicou que outros fundos estão sob análise, bem como serão avaliados os atuais integrantes da carteira para que, se o caso, sejam aportados novos investimentos neles próprios, cumprindo-se a política de investimentos.

8. Próximos estudos

O Comitê deliberou que em razão do desenquadramento passivo existente em um ativo do MULTIMERCADO, a proximidade de desenquadramento de outro ativo desta categoria, novos fundos de renda variável para análise, além de possíveis novos aportes nos fundos que já integram a carteira e a análise dos demais fundos que compõem a carteira e que o Instituto não possua contatos frequentes, diálogos presentes e relação como cliente, de fato, serão objeto de estudo para a próxima reunião, tendo como objetivo a redução de fundos correlacionados em que não se tenha relações institucionais e de clientela, ante a intrínseca segurança e confiabilidade necessárias neste universo de investimentos; o aumento de sua exposição em renda variável; correções de desenquadramentos passivos e possíveis desenquadramentos futuros e equilíbrio da carteira.

Dessa forma, finaliza-se o presente estudo, construído em conjunto pelo Comitê, com anotações dos debates em sua reunião ordinária realizada em setembro de 2025.

São Roque, 22 de setembro de 2025.



- São Roque – a Terra do Vinho e Bonita por Natureza -

**Gabriela Ribeiro do Prado
Agostinho**

Gabriela Thays de Moraes

Bruno Cesar Octavio Caparelli

Lucas Silvestre Paula

Rentabilidade (2019-2024)
Fonte: Quantum Axis
Data base: julho/25

Nome	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2019 Posi	2020 Posi	2021 Posi	2022 Posi	2023 Pos	2024 Posi	SOMA Posição	RANKING
TALPON GT FIF CIC AÇÕES	51,50%	14,57%	16,51%	14,95%	55,31%	-0,72%	17º	9º	6º	6º	3º	8º	49º	1º
GUERARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	59,34%	14,54%	9,85%	4,96%	40,66%	-10,08%	1º	8º	10º	44º	6º	52º	121º	2º
FUNDAMENTA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	47,18%	7,82%	3,87%	5,46%	27,56%	-3,82%	26º	22º	16º	39º	23º	17º	143º	3º
ORGANON FIF CIC AÇÕES	52,34%	-17,19%	53,82%	12,48%	60,02%	-10,87%	15º	110º	1º	10º	1º	51º	188º	4º
CADA VINCI VALOR DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	64,54%	4,87%	-8,94%	9,32%	24,82%	-4,95%	30º	32º	47º	20º	41º	19º	189º	5º
BRADESCO H DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	63,21%	-1,87%	-7,31%	11,54%	25,86%	-3,56%	35º	71º	39º	13º	34º	15º	207º	6º
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	62,39%	0,05%	-11,18%	11,07%	25,45%	-3,11%	39º	63º	57º	15º	38º	12º	224º	7º
FINACAP MAURITSSDAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	37,78%	-7,83%	-0,61%	3,90%	25,94%	-10,35%	51º	21º	20º	54º	33º	47º	226º	8º
CADIA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	62,07%	3,05%	-10,50%	8,49%	23,73%	-5,69%	42º	46º	54º	21º	47º	30º	230º	9º
BRB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIC AÇÕES	16,50%	35,24%	13,61%	25,82%	25,26%	-15,19%	97º	1º	8º	1º	39º	86º	232º	10º
TRUJONO DELPHOS INCOME FIF CIC AÇÕES	50,85%	16,49%	49,65%	12,72%	16,47%	-18,71%	20º	7º	2º	9º	92º	104º	234º	11º
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	51,51%	-0,62%	-6,84%	1,76%	27,05%	-8,34%	16º	57º	35º	69º	22º	34º	243º	12º
SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	37,02%	-8,21%	-7,20%	11,58%	26,34%	-2,30%	53º	105º	37º	12º	30º	11º	248º	13º
BR RADIX FIF AÇÕES	35,07%	8,74%	0,19%	17,59%	18,02%	-13,55%	64º	17º	18º	3º	79º	69º	250º	14º
BNO SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	26,52%	13,26%	-6,36%	10,89%	19,57%	-7,97%	92º	12º	32º	16º	71º	29º	252º	15º
VOKEN GSV ACONCAGUA RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	54,05%	16,96%	4,97%	0,15%	23,74%	-21,66%	11º	5º	14º	71º	46º	112º	259º	16º
CADIA DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	41,75%	-6,94%	-9,35%	11,43%	24,98%	-1,52%	45º	98º	48º	14º	40º	14º	260º	17º
4UM MARLIN DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	43,99%	-5,60%	-2,43%	4,39%	26,07%	-8,78%	32º	92º	22º	80º	32º	35º	263º	18º
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	62,43%	-3,53%	-0,51%	-11,84%	40,01%	-9,61%	5º	85º	19º	107º	7º	40º	263º	18º
ITAU DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	35,93%	-3,03%	-7,65%	7,30%	25,90%	-7,52%	59º	76º	42º	28º	36º	25º	264º	20º